

AVALIAÇÃO DA CHUVA DE SEMENTES COMO ALTERNATIVA DE RESTAURAÇÃO EM ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE NA FAZENDA EXPERIMENTAL DA UFGD

¹LOBTCHENKO, J. C. P. (lobtchenko_jc@hotmail.com); ² SANGALLI, A. (andreiasangalli@ufgd.edu.br) ³

³LOBTCHENKO, G. (lobtchenko@yahoo.com.br); ⁴PEREIRA, Z.V. (zefapereira@ufgd.edu.br);

¹ Aluno do curso de Ciências Biológicas-UFGD; ² Professor do curso de Educação do Campo-UFGD; ³ Aluno do curso de Pós Graduação em Biologia Geral-UFGD; ⁴ Professora do curso de Ciências Biológicas-UFGD.

A cobertura florestal nativa do Mato Grosso do Sul vem sendo cada vez mais fragmentada, cedendo espaço para as culturas agrícolas e as pastagens, que se estenderam por áreas impróprias como fundos de vales e áreas de nascentes acelerando e intensificando desta forma, a degradação do ambiente natural. Com isto, a restauração de áreas degradadas, principalmente no sentido de aumentar a conectividade entre fragmentos florestais, torna-se uma ação essencial para a manutenção da qualidade de vida no nosso planeta. A nucleação representa uma das melhores formas de implementar a sucessão dentro de áreas degradadas, restituindo a biodiversidade condizente com as características da paisagem e das condições microclimáticas locais. Dentre as técnicas de nucleação destaca-se a chuva de semente, a qual pode ser definida como o conjunto de propágulos que uma comunidade recebe por meios de diversas formas de dispersão. Este trabalho objetivou conhecer o potencial da chuva de sementes de uma Área de Preservação Permanente do córrego Arame no município de Dourados, MS. O estudo foi realizado na Fazenda Experimental (FAECA), pertencente à UFGD, localizada no município de Dourados, Mato Grosso do Sul. Entre as coordenadas O 55° 00' 09'' / S 22° 15' 03'' e O 54° 59' 02'' / S 22° 13' 18''. Foram instalados 19 coletores de sementes dispersos ao acaso em uma área de 1 hectare. Os coletores foram colocados a 1,5 m do chão a fim de restringir a entrada de sementes de espécies herbáceas e arbustivas baixas. Os materiais depositados nos coletores foram recolhidos mensalmente, por um período de 9 meses. Nesse período foram registrados, na chuva de sementes, 1952 propágulos. A densidade total obtida para o período de avaliação foi de 102,74 sementes/m² e 0,38 sementes/m²/dia. Os diásporos coletados e identificados pertencem a 29 espécies 14 famílias, e seis morfoespécies. Das espécies amostradas 44,8% são anemocóricas, 34,5% zoocóricas, 3,4% Autocórica e 17,2% não caracterizada. Com relação à forma de vida houve um predomínio de espécies arbóreas (51,72%), seguido de trepadeiras (17,24%) e arbusto e palmeiras (3,45%), não foi possível caracterizar 24,14%. Em relação ao grupo ecológico, sementes provenientes de espécies secundárias iniciais foram dominantes, correspondendo a 24% do total seguido das secundárias tardias com 21% e as pioneiras 14%. O Número reduzido de espécies e a baixa presença de espécies zoocóricas observada no presente estudo podem estar relacionados com o estado de degradação que se encontra o fragmento estudado.

Palavra-chave: Regeneração; Floresta restaurada; Indicadores de restauração.

Agradecimentos: CNPQ e FUNDECT.